

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

MARIA
ORTIZ



MARIA ORTIZ DEU A VOLTA POR CIMA: LIXÃO FICOU PARA TRÁS

HOJE, BAIRRO DE VITÓRIA
ESTÁ TOTALMENTE
URBANIZADO, COM
REDE DE ESGOTO, RUAS
PAVIMENTADAS, PRAÇAS,
ESCOLAS E POSTO MÉDICO

TATIANA PAYSAN

Apenas uma faixa de terra desocupada à beira do mangue. Assim começou a história de Maria Ortiz, em Vitória, na década de 1970. O local chegou a ser conhecido por Bairro dos Migrantes e Lixão de Goiabeiras.

O último nome recebido foi devido ao fato de as áreas terem sido aterradas com lixo. Seus moradores eram catadores de lixo e pessoas vindas de outros Estados e municípios, que sobreviviam de sua comercialização.

A autônoma Sandra da Silva Lima, de 44 anos, foi uma das pessoas que tirou do lixo a sua sobrevivência. “A gente vivia entre urubus e moscas e, para sobreviver, tínhamos que separar garrafas, plásticos, vidros, papel e papelão para ganhar um trocado e colocar comida

dentro de casa”, contou.

O bairro começou a se formar no início dos anos 1970, quando essa área à beira do mangue começou a ser invadida pelas pessoas. Depois de muita luta entre fiscais e moradores, finalmente o bairro começou a receber infra-estrutura.

O bairro foi quase totalmente urbanizado com obras de drenagem e pavimentação, construção de equipamentos como praças, escolas e posto médico. Contudo, ainda persistia o grave problema das famílias que viviam em palafitas, sob os fios de alta tensão da Escelsa, já nos limites do manguezal.

Na década de 1980, a Prefeitura de Vitória implementou uma política de desocupação da área. Foram construídas, em outra região aterrada de mangue, 294 casas populares para as quais transferiram essas famílias. Atualmente, essa área é conhecida como Residencial Maria Ortiz.

Hoje, o bairro conta com mais de 11,5 mil moradores e ainda enfrenta alguns problemas, mas comemora a infra-estrutura já conquistada.



POPULAÇÃO. Maria Ortiz fica localizado na Grande Goiabeiras, em Vitória, e conta com mais de 11,5 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

O que vem por aí

TERÇA-FEIRA

Voluntários usam educação contra a violência

A Casa de Acolhimento e Orientação a Crianças e Adolescentes (Caoca) tem uma missão nobre: evitar que crianças e adolescentes pobres se deixem seduzir pela criminalidade. Para isso, oferecem oficinas e cursos. FOTOS:

GABRIEL LORDÉLLO



QUARTA-FEIRA

Poluição em mangue preocupa moradores de Maria Ortiz

Preservar o meio ambiente é uma das bandeiras dos moradores de Maria Ortiz, em Vitória. Por isso, eles se preocupam em saber se o esgoto está sendo realmente tratado antes de ser despejado no mangue. Muito lixo também é depositado na orla.



QUINTA-FEIRA

Professor vira palhaço para ajudar crianças especiais

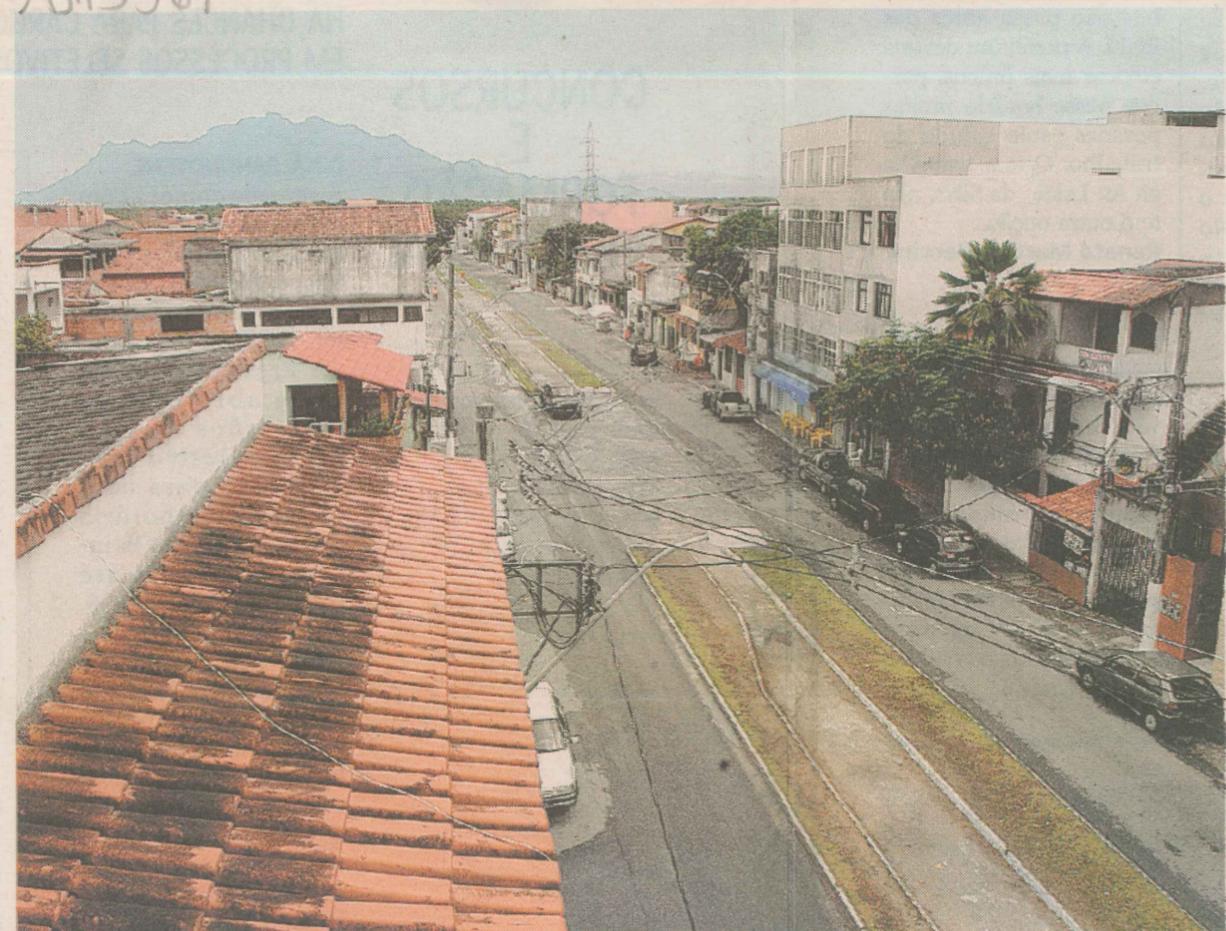
Um professor de Educação Física preocupado com a inclusão de crianças especiais na escola. Esse é o perfil de Rafael Ângelo Brizotto, eleito pelos moradores de Maria Ortiz como um dos orgulhos do bairro. Ele também é ator, bailarino e mestre de capoeira.



A VOLTA FICOU PARA TRÁS

PERSONAGENS

AM9561



POPULAÇÃO. Maria Ortiz fica localizado na Grande Goiabeiras, em Vitória, e conta com mais de 11,5 mil moradores. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO



“Sobrevivi do mangue”

“Moro no bairro há 38 anos. Quando cheguei, só havia palafitas e muito mangue. Aos poucos, o bairro foi se desenvolvendo a passos lentos. As ruas não contavam com calçamento e não havia água encanada e luz elétrica. A gente ia buscar água na pracinha de Goiabeiras, onde ficava a loja Giacomin. Eram latas de 20 litros. Para não ficar na escuridão, a gente usava lamparina ou vela. Já sobrevivi do mangue, catando sururu e ostras para vender, durante dois anos. Quando o bairro começou a ser aterrado pelo lixo, ele também foi nosso meio de sobrevivência. Há nove anos, comecei a vender água de coco na pracinha do bairro, o que tem me ajudado muito. No inverno, vendo muito pouco, apenas 15 copos. Já no verão, vendo 80. Gosto do que faço e sou muito conhecida por aqui.”

FOTOS: GABRIEL LORDÉLLO
SANDRA DA SILVA LIMA
Vendedora



“O pessoal adora os petiscos do meu bar”

“Há 28 anos vim morar em Maria Ortiz. Sou cozinheira e, infelizmente, tive que me afastar do trabalho por problemas de saúde. Para conseguir me manter e comprar os medicamentos, meus filhos tiveram a idéia de retomar um ponto que tínhamos e montar um bar. No início, a gente não tinha balcão e as coisas ficavam em caixas de isopor. Graças a doações de amigos, conseguimos melhorar a situação. Os amigos sempre estão no bar me prestigiando para me ajudar. Eles também gostam dos tiragostos e da cervejinha gelada. Faço frango frito, sarapatel, caldo de mocotó, vaca atolada, lingüiça de porco e vários outros petiscos”.

MARIA ZILTA CARDOSO
Comerciante

QUARTA-FEIRA

Preocupação em mangue ocupa moradores de Maria Ortiz



Preservar o meio ambiente é uma das bandeiras dos moradores de Maria Ortiz, em Vitória. Por isso, eles se preocupam em saber se o esgoto está sendo realmente tratado e se os mangues de ser despejado no mangue. Muito lixo também é depositado na orla.

QUINTA-FEIRA

Professor vira palhaço para ajudar crianças especiais



Um professor de Educação Física preocupado com a inclusão de crianças especiais na escola. Esse é o perfil de Rafael Ângelo Brizotto, eleito pelos moradores de Maria Ortiz como um dos orgulhos do bairro. Ele também é ator, bailarino e mestre de capoeira.

SEXTA-FEIRA

Comerciantes contam em entrevista suas trajetórias de sucesso

Com determinação, empresários de Maria Ortiz conseguiram ampliar os negócios. É o caso de Adriano Dias Gonçalves, dono de uma fábrica de estofados, e de Dulcinéia Siqueira, dona de uma loja de material de construção.



SÁBADO

Aprenda a andar pelo bairro com o mapa ilustrado

Mapa de Maria Ortiz traz o traçado de ruas, itinerário de ônibus que circulam pelo bairro e a localização de serviços de utilidade pública, como escolas e posto de saúde, além de igrejas, lojas, espaços de lazer e praças.